

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
dos Assuntos Marítimos
e das Pescas

Designação do projeto | AQUASADO

Código do projeto | MAR-02.01.01-FEAMP-0051

Objetivo Principal | Promover uma Aquicultura Sustentável, Eficiente, Inovadora e Competitiva

Região de intervenção | Área Metropolitana de Lisboa, Setúbal

Entidade Beneficiária | FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Data de aprovação | 21-08-2017

Data de início | 01-09-2017

Data de conclusão | 30-06-2021

Custo total elegível | 465.097,75€

Apoio Financeiro da União Europeia | 348.823,31€

Apoio Financeiro público nacional | 116.274,44€

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

O projeto AQUASADO (Promover a Aquicultura Sustentável no Estuário do Sado) pretende estudar a qualidade da água do Sado, avaliando a capacidade de carga do sistema, com vista ao desenvolvimento sustentável da aquicultura no estuário do Sado.

Para além de medições in-situ de parâmetros ambientais e biológicos, o projecto prevê ainda o uso de ferramentas inovadoras (p. ex.: imagens de satélite e biossensores) para a caracterização e monitorização quer da qualidade do ambiente, quer dos bivalves, de forma a obter uma visão integrada, à escala do estuário, que possibilite a otimização dos recursos naturais, promovendo a inovação nas atividades de aquicultura.

O objetivo geral deste projeto é o de avaliar a qualidade ambiental do Estuário do Sado, numa perspetiva integradora e à escala do ecossistema, promovendo a utilização do elemento natural, as microalgas estuarinas, como fonte de alimento na produção sustentável de bivalves, nomeadamente da ostra portuguesa (*Crassostrea angulata*).

Este objetivo geral irá ser alcançado através de vários objetivos específicos:

1. Caracterizar a variabilidade sazonal da qualidade ambiental no estuário do Sado;
2. Avaliar o impacto das marés na qualidade ambiental;
3. Avaliar o impacto da produção aquícola na qualidade ambiental;
4. Mapear a distribuição e abundância das diferentes espécies de bivalves no estuário;
5. Determinar a taxa de filtração da ostra *Crassostrea angulata* com recurso a biossensores;
6. Avaliar a viabilidade do uso de biossensores para a avaliação da qualidade ambiental;
7. Determinar a capacidade de carga do sistema para a aquacultura de bivalves no estuário do Sado;
8. Avaliar a aplicabilidade de imagens de satélite como ferramenta de avaliação ambiental;
9. Delinear de um plano de gestão que promova o desenvolvimento sustentável da aquacultura na região;

Mais informação:

<https://aquasado.pt/>

